



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO Nº DE 2018
(Dep. Izalci Lucas e outros)

Requer a realização de Sessão Solene da Câmara dos Deputados para **“em homenagem ao Dia Mundial das Abelhas e do Dia Nacional do Apicultor.”**

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do artigo 68 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Sessão Solene, no dia 21 de maio próximo, **em homenagem ao Dia Mundial das Abelhas e do Dia Nacional do Apicultor.**

JUSTIFICAÇÃO

No próximo dia 20 de maio de 2018 será comemorado o primeiro Dia Mundial das Abelhas, que foi proclamado pela Assembleia Geral das Organizações das Nações Unidas, mediante iniciativa da República da Eslovênia e também com a ajuda da República Federativa do Brasil, que apoiou a resolução, para lembrar a importância da polinização para o desenvolvimento sustentável.

A referida data foi escolhida para se comemorar o Dia Mundial das Abelhas, por ser o dia do nascimento de Anton Janša, esloveno nascido no século XVIII, que foi pioneiro na criação e uso de técnicas modernas de apicultura.

A apicultura remonta ao ano de 2.400 a.C., no antigo Egito. A importância do mel para a humanidade é indiscutível, pois é o adoçante mais antigo de que se tem notícia. O mel é produzido a partir das flores existentes ao redor das colmeias, dessas, o néctar trazido pelas abelhas campeiras vai ser transformado em mel, com sabor e características especiais de acordo com as flores visitadas.

A apicultura tem alguns objetivos principais, tais como: a produção de mel, de geleia real, de cera, de rainhas novas para as colmeias, de própolis, dentre outros.

As abelhas são insetos sociais altamente organizados que podem visitar cerca de 7 mil flores por dia, atuando como agentes fundamentais ao equilíbrio dos ecossistemas. Elas e outros polinizadores - como as mariposas, morcegos e pássaros

- permitem a reprodução de diferentes espécies de plantas, incluindo de vegetais consumidos como alimento pelos seres humanos.

Com o sistema de caixilhos removíveis, feitos de madeira e onde as abelhas constroem os favos, o apicultor pode acompanhar o trabalho das abelhas e protegê-las contra doenças ou inimigos.

Atualmente, os polinizadores não apenas contribuem com a segurança alimentar, uma vez que são fomentadores da vida vegetal, mas também atuam como sentinelas do meio ambiente, considerando que variações de seu comportamento indicam ameaças emergentes e desequilíbrios nos ecossistemas. Insetos invasores, pesticidas, mudanças no uso da terra e a prática da monocultura reduzem os nutrientes disponíveis na natureza e representam uma ameaça às colônias de abelhas.

A agência da ONU deliberou a criação de uma base de dados sobre os serviços de polinização prestados pelas abelhas e outros animais a nível global. Uma das vantagens do investimento nas cadeias produtivas associadas às abelhas é o uso reduzido de capital e de propriedade de terra. A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) já desenvolve atividades de capacitação em apicultura no âmbito de diferentes projetos de desenvolvimento rural, do Azerbaijão ao Níger.

A produção brasileira anual gira em torno de 40 mil toneladas, sendo que mais de 50% é exportado. A atividade envolve cerca de 300 mil apicultores, com predominância de pequenos produtores. Estima-se que 70% desses, são Agricultores Familiares.

Certos de vossa atenção ao acolhimento do pleito ora apresentado e pelos motivos acima explanados, reafirmamos a solicitação de realização da pretendida Sessão Solene, se possível, para o dia 21 de maio de 2018, às 10 horas.

Sala das Sessões, em de de 2018.

**Deputado Izalci Lucas
PSDB/DF**

APOIAMENTOS: